

Vertentes E Evolu Da Literatura De Cordel

Energia, tempo, saúde e evolução apresenta e analisa o discurso científico-holístico -religioso e a concepção histórico-evolutiva, que estão contidos nas obras de Armando Hamud, pautado numa visão holística-espiritual. Busca entender sua trajetória de vida, compreendendo os interdiscursos, o trânsito religioso e os ensinamentos doutrinários-energéticos-espiritualistas-evolutivos que envolvem e perpassam o autor e seus escritos. Visa captar nas obras as concepções, representações e subjetividades em Armando Hamud, desde o final do século XX até o presente

Trata-se de um livro didático direcionado para a população estudiantil universitária (graduandos e pós graduandos) e profissionais interessados no conhecimento dos sistemas ambientais, em sua complexidade, e no tratamento relacionado com os componentes representados pelo embasamento geológico, relevo, solos, clima, águas, vegetação e ocupação humana. O leque abre-se mais para os cursos de Geologia, Geografia, Ecologia, Economia e Engenharia Ambiental. Chamando atenção para os procedimentos da modelagem aplicada na análise dos sistemas ambientais, com implicações diretas para a avaliação e gerenciamento desses sistemas, o nosso desejo é estimular o desenvolvimento dessa temática no cenário brasileiro de ensino, pesquisa e aplicabilidade, servindo como fator multiplicativo. Nessa árdua tarefa procurou-se estar sintonizado com o estado atual do conhecimento, absorvendo inclusive noções dos sistemas dinâmicos, da auto-organização e da geometria dos fractais no contexto analítico das Geociências.

A Literatura Portuguesa focaliza sucessivamente o Trovadorismo, o Humanismo, o Classicismo, o Barroco, o Arcadismo, o Romantismo, o Realismo, o Simbolismo e o Modernismo. Completam o volume, além de uma introdução acerca das características gerais da Literatura Portuguesa, uma bibliografia de fontes para estudo mais ampliado das questões aqui tratadas e um índice de nomes citados, a fim de facilitar ao leitor a localização de informações específicas.

o papel das redes organizacionais

A Research Bibliography

estudos de caso embasados nas teorias da firma

Manoel Monteiro: (Re)Inventando o Cotidiano nas Diferentes Facetas do Cordel boletín bibliográfico

A Literatura Portuguesa

Ranging geographically from Tierra del Fuego to California and the Caribbean, and historically from early European sightings and the utopian projects of would-be colonizers to the present-day cultural politics of migrant communities and international relations, this volume presents a rich variety of case studies and scholarly perspectives on the interplay of diverse cultures in the Americas since the European conquest. Subjects covered include documentary and

archaeological evidence of cultural interaction, the collection of native artifacts and the role of museums in the interpretation of indigenous traditions, the cultural impact of Christian missions and the representation of indigenous cultures in writings addressed to European readers, the development of Latin American artistic traditions and the incorporation of motifs from European classical antiquity into modern popular culture, the contribution of Afro-descendants to the cultural mix of Latin America and the erasure of the Hispanic heritage from cultural perceptions of California since the nineteenth century. By offering accessible and well-illustrated accounts of a wide range of particular cases, the volume aims to stimulate thinking about historical and methodological issues, which can be exploited in a teaching context as well as in the furtherance of research projects in a comparative and transnational framework.

Cada linha escrita pelos novos pesquisadores deste livro revela a busca incansável de utilizar em suas pesquisas e produções uma atitude interdisciplinar, até mesmo transdisciplinar e holística. Qualquer processo humanizador tem de estabelecer conexões entre as partes, transitar do singular ao universal, da aparência à essência, da parte ao todo, e vice-versa. Quando fragmentado, produz certa cegueira do conhecimento. A pesquisa e o conhecimento comprometidos com a vida tendem a compreender e interpretar a situação, e tomar decisões. Para utilizar um símbolo, diríamos que, numa visão panorâmica, os pesquisadores buscam alçar o voo da águia, mas também esgaravatar o terreiro como a galinha. Águia e galinha trabalham na altura e no rés do chão. Os pesquisadores procuram mostrar a construção do feminino a partir dos territórios e da territorialidade em que se encontram as mulheres. É nesse locus de subjetivação e objetivação que buscam capturar o jeito feminino de agir, de viver, de morar, de ser, bem como sua apropriação dessas múltiplas esferas. Os capítulos deste livro são sempre uma síntese entre a teoria e a experiência cotidiana.

Os debates em torno da Educação do Campo, para o Campo e no Campo carece de aprofundamentos, de pensamento crítico, de políticas públicas, para que possamos construir uma sociedade justa e igualitária, revertendo e minimizando as problemáticas visualizadas hoje. Diante de todos os problemas que a Educação no Campo enfrenta, percebemos que o

desafio é grande e os estudos nesta área nos mostram algumas perspectivas no sentido de construir um novo caminho para o Campo, logo, a obra Educação do/no campo: demandas da contemporaneidade e reflexões sobre a práxis docente, organizada pelos professores Ricardo Santos de Almeida e Maria Aparecida Vieira de Melo nos mostra que além de uma oportunidade de conhecer as diversas realidades do campo, é um dever histórico acessar esses saberes, que aliado a grande competência dos autores se torna leitura obrigatória.

a sátira na poesia popular de Leandro Gomes de Barros

Cenários de História Alternativa

A fábula brasileira ou fábula saborosa

A historiografia religiosa medieval hoje

Silvicultura Em São Paulo

Memoirs of a Militia Sergeant

Por que investigar o processo de práticas de apropriação do conteúdo paradidático-publicitário, marcas constitutivas dos folhetos e livros do poeta Manoel Monteiro? Buscando compreender os conceitos de paradidático, publicidade, apropriação, estratégia, tática, função-autor e literatura de folhetos, Montenegro mergulhou nos estudos da História Cultural em Roger Chartier, explicitando, com clareza, o processo de práticas de apropriação do conteúdo paradidático-publicitário do famoso poeta pernambucano radicado na Paraíba. Aqui enxergo Manoel Monteiro não apenas do seu lugar de poeta, mas, principalmente, do seu lugar de autor consagrado como referência em cordel, e não somente no estado da Paraíba, mas em muitos estados do território nacional. Os folhetos desse poeta estão, hoje, inaugurando uma diferente apropriação em páginas de livros, apresentando um teor paradidático e publicitário. A visibilidade do nome do autor nos meios midiáticos locais e regionais, assim como a presença de sua produção no âmbito educacional, despertou para a necessidade de um estudo de sua obra. Este livro foi motivado, portanto, pelo interesse em estudar a obra desse grande poeta.

Esta dissertação tem como objetivo principal, demonstrar como são escolhidos, implantados e utilizados os sistemas ERP pelas pequenas e médias empresas da cadeia de suprimentos das indústrias de autopeças de uma cidade do interior de São Paulo; corresponde a uma pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo combinados sobre Sistemas ERP implantados ou em fase de implantação; foi realizado um

amplo levantamento bibliográfico que aborda vários assuntos relacionados aos sistemas ERP, 24 empresas sindicalizadas foram visitadas, para a aplicação de um questionário que permitiu identificar várias características dos sistemas ERP nestas empresas, como conclusão do trabalho, observações foram feitas em relação à implantação, principalmente quanto a diferente realidade das indústrias de pequeno e médio porte em relação a literatura encontrada, aos elementos tecnológicos, humanos, gerenciais e gerais do Sistema ERP, contemplando também sugestões para os próximos trabalhos na área como por exemplo, a evolução da literatura sobre ERP em três vertentes: Ciclo de vida dos sistemas ERP; papel a ser desempenhado dentro do contexto empresarial e a divisão da literatura em: Implantação, estrutura e assuntos complementares de sistemas ERP e modelos de sistemas ERP. Como a pesquisa segue a linha de raciocínio de outras pesquisa que não consideram o seguimento da organização, pode-se utilizar os resultados para outros seguimentos apenas garantindo.

A trajetória da grande empresa tem sido abordada por vários autores do mundo econômico desenvolvido. A despeito da significativa presença de grandes empresas brasileiras, inclusive de atuação internacional, seu processo de formação e evolução tem sido pouco explorado, resultando na ausência de uma literatura acadêmica voltada especificamente para a discussão dos limites e dos dilemas envolvidos no crescimento empresarial brasileiro. Este livro é uma tentativa de registrar a história da formação e da evolução de importantes grupos nacionais e, ao mesmo tempo, apresentar para a comunidade acadêmica e para o público em geral o pensamento de alguns estudiosos de gestão empresarial acerca das teorias da firma.

Cordel, Lampião e cinema na Terra do Sol

temas e problemas

Poesia negra brasileira

Transnational Perspectives on the Conquest and Colonization of Latin America

Territórios vitoriosos

Um pau com formigas, ou, O mundo às avessas

Band 3.

Agglomerações produtivas desenvolvimento territorial e competitividade empresarial; Capital relacional: fundamentos, propriedades e princípios norteadores; Aferição do capital relacional em análises regionais e

organizacionais; Análise de um caso selecionado; Considerações finais - redes, competitividade empresarial e desenvolvimento territorial.

A ideia básica deste livro é divulgar o subgênero da ficção científica conhecido como "história alternativa". Procurou-se abordar tanto os conceitos teóricos básicos que definem o subgênero quanto, mais importante, as narrativas em si. Não há neste esforço o menor propósito de ser exaustivo, abordando todos os textos já escritos sobre determinada temática de história alternativa.-----

**-----INTRODUÇÃO:
História alternativa é o subgênero da ficção científica -- ou, segundo outra visão, o gênero da literatura fantástica -- baseado em extrapolação histórica que procura mostrar ao leitor o que aconteceria se determinado evento crucial houvesse acontecido de maneira diversa. Por exemplo, como seria o Brasil de 2015 se o Golpe Militar de 1964 não tivesse ocorrido. A trama ficcional se passará num presente alternativo em que o golpe efetivamente não ocorreu pouco mais de meio século antes. Muitos estudiosos de literatura fantástica classificam a história alternativa como um subgênero da ficção científica. Essa classificação faz sentido em termos da evolução histórica dos dois gêneros, ficção científica e história alternativa. Porque, ao menos em sua vertente ficcional, a história alternativa começou a ser escrita por autores de ficção científica e publicada em revistas de ficção científica. Contudo, a dificuldade principal dessa proposta de classificação é que ela não engloba a vertente não ficcional da história alternativa, uma tradição literária acalentada por historiadores e cronistas históricos há pelo menos dois milênios. Se encarmos a história alternativa como mero subgênero da ficção científica, excluiremos os trabalhos da vertente não ficcional, ou seja, os ensaios de história contrafactual e as especulações alo-históricas não serão mais enquadrados como histórias alternativas, um abandono que muitos teóricos do gênero talvez não estejam preparados para assumir. A proposta de encarar a história alternativa como gênero inteiramente distinto da ficção científica também exhibe seus percalços. Pelo fato de serem escritos predominantemente por autores de FC, os contos e romances de história alternativa compartilham até certo ponto do jargão, do ferramental e das estratégias narrativas desse outro gênero fantástico. Não raro a linha histórica alternativa é engendrada, acidental ou propositalmente, pela ação de viajantes retrotemporais, temática recorrente da ficção científica. Se a FC em geral propõe uma história do futuro inspirada na extrapolação científica, a H.A. propõe uma "história do presente alternativo": em vez de indagar, "como será o mundo e a vida humana se determinada descoberta científica ou inovação tecnológica ocorrer?", questiona, "como seria o mundo e a vida humana se dado evento crucial houvesse decorrido de modo diverso?" A proposta deste livro é avançar com as hostes dos cenários de história alternativa, incendiando as pontes da literatura fantástica e abandonando os ensaios de história contrafactual e, portanto, o pedigree milenar do subgênero, na outra margem. Pois, quando se exclui as histórias contrafactuais do escopo da história alternativa, a dificuldade de encará-la como um subgênero diferenciado da ficção científica desaparece. Cumpre, no entanto, distinguir os pseudofactuais -- peças ficcionais de história alternativa escritas sob a forma de ensaios históricos, matérias jornalísticas ou textos de divulgação -- dos ensaios contrafactuais bona fide. Neste sentido, no âmbito deste estudo, define-se como história alternativa a narrativa de ficção científica ambientada não no futuro, mas em uma linha histórica diferente da nossa. Portanto, a abordagem dos ensaios contrafactuais neste trabalho tem por objetivo precípuo diferenciá-los das narrativas de história**

alternativa genuínas.

L@tbook Brasil

Território feminino

Jameson

História da literatura brasileira: Simbolismo

Vertentes e evolução da literatura de cordel

Benjamin, Brasil

Recognized as a turning point in Brazilian literature, this entertaining novel of urban manners follows the neer-do-well Leonardo through his various romantic liaisons and frequent scrapes with the law. First printed in weekly installments in 1852, and later published in two volumes in 1854-55, *Memoirs of a Militia Sergeant* comprises a series of humorous vignettes held together by the adventures and misfortunes of this young rogue--who matures from a handful of a toddler into a ruffian of a boy and an idler of a young man--and his father, also named Leonardo. Manuel Antonio De Almeida tells a story in everyday language that is rich in detail of life on the streets and the modest circumstances of the free poor of Rio de Janeiro. Through satirical accounts of the escapades of characters who always seem close to the brink of some personal crisis or social misstep, yet who manage to pull through by hook or by crook, Almeida makes a subtle and incisive comment on Brazilian urban society and culture of the nineteenth century. Now available in a new and lively translation, *Memoirs of a Military Sergeant* occupies an important position in the satirical literature of Brazil and the world.

Nesta edição de Peixe-elétrico: A estética da singularidade - FREDRIC JAMESON Fredric Jameson volta a pensar a arte contemporânea em texto publicado originalmente na revista *New Left Review*. Autor de um estudo que influenciou gerações posteriores - Pós-modernismo, ou a lógica cultural do capitalismo tardio -, o grande intelectual norte-americano analisa algumas manifestações culturais para notar o caráter de singularidade que a arte pode estar tomando. Como sempre, Jameson utiliza em sua análise um arco bastante amplo de exemplos: da culinária à economia, passando pelo cinema e pela literatura. Introdução ao pensamento de Fredric Jameson - MARIA ELISA CEVASCO Principal especialista brasileira na obra de Fredric Jameson, Maria Elisa Cevasco apresenta o ensaio "A estética da singularidade" e publica uma longa entrevista com o autor. Tradutora de Jameson para o português, Cevasco esclarece os principais pontos de sua obra e aponta alguns caminhos de interpretação. Uma verdade revolucionária - LINA MERUANE Autora do romance *Sangue no olho*, a escritora chilena, descendente de palestinos, Lina Meruane publica um conjunto de crônicas descrevendo sua visita à Palestina em busca de suas raízes familiares. Com o mesmo estilo tenso de seus textos de

ficção, as crônicas traduzem bem a situação palestina, o clima de opressão e preconceito que cerca um dos povos mais marginalizados do mundo contemporâneo. Fotos da Cisjordânia - RAFAEL GUENDELMAN As fotos de Rafael Guendelman ilustram não apenas o conjunto de crônicas de Lina Meruane como toda esta edição da Peixe-elétrico: eloquentes e ao mesmo tempo profundas, mostram a cor e o rosto da Palestina. Knausgård e a arte da autoficção - LEYLA PERRONE-MOISÉS Sempre atenta à literatura contemporânea, Leyla Perrone-Moisés analisa a obra do escritor norueguês Karl Ove Knausgard, decifrando os mecanismos de composição da série Minha luta, apresentando inclusive as possíveis razões do sucesso de público dos livros. O texto é exemplar da concepção de resenha que Peixe-elétrico cultiva. Revolução conservadora - ELIAS THOMÉ SALIBA Uma nova e polêmica abordagem da história do Brasil - a passagem do Império para a República - nos é apresentada em resenha do livro do historiador Marcos Costa. Saliba encontra as raízes dessa ideia, bem como sua originalidade e limites. O Tempo domesticado - CARLOS GUILHERME MOTA Se a biografia é um dos gêneros mais difíceis para um historiador, o que dizer então da autobiografia? Mota apresenta o rascunho inicial de sua futura autobiografia, no qual abre para o leitor dilemas epistemológicos e afetivos para se lidar com o próprio passado vivido. As matemáticas em Borges - INÉS AZAR A crítica argentina radicada nos Estados Unidos aprofunda o estudo das bases teóricas matemáticas que permeiam a composição de diversos textos do grande autor argentino Jorge Luis Borges. Situa assim o autor juntamente com a revolução no campo da física ocorrida no início do século XX e nos apresenta o que há de original na forma como ele entendeu essas mudanças no campo do saber. Borges e o cinema - DAVID OUBIÑA Jorge Luis Borges começa a perder a visão quando surge o cinema moderno. No entanto o crítico de cinema argentino David Oubiña revela o quanto Borges foi um entusiasta do surgimento do cinema e como, paradoxalmente, essa limitação ao cinema antiquado marcou os rumos da construção de uma obra literária moderna. A educação pela pedrada - BRUNO RODRIGUES Partindo de uma análise das manifestações de 2013, o ensaísta tenta compreender como as novas mudanças no panorama editorial brasileiro influenciam a própria concepção de cultura, ao mesmo tempo em que avalia a queda para o oficialismo que no geral tem dominado a literatura brasileira contemporânea.

Vertentes e evolução da literatura de cordel
Transnational Perspectives on the Conquest and Colonization of Latin America
Routledge
Educação Do/no Campo:

a recepção de Walter Benjamin, de 1960 a 2005 : um estudo sobre a formação da intelectualidade brasileira

Literatura

revista do escritor brasileiro

Energia, Tempo, Saúde e Evolução:

antologia

Entendemos a educação do campo para além de um processo de escolarização, os educadores mais que professores, e os educandos mais que meros alunos, são protagonistas de histórias e vidas, nesse contexto de valorização de sujeitos e ambientes é possível construir uma pedagogia onde haja interação educadores + educandos + território, onde um fortalece em um processo de coexistência. Os debates em torno da Educação do Campo, para o Campo e no Campo carece de aprofundamentos, de pensamento crítico, de políticas públicas, para que possamos construir uma sociedade justa e igualitária, revertendo e minimizando as problemáticas visualizadas hoje. Diante de todos os problemas que a Educação no Campo enfrenta, percebemos que o desafio é grande e os estudos nesta área nos mostram algumas perspectivas no sentido de construir um novo caminho para o Campo, logo, a obra Educação do/no campo: demandas da contemporaneidade e reflexões sobre a práxis docente, organizada pelos professores Ricardo Santos de Almeida e Maria Aparecida Vieira de Melo nos mostra que além de uma oportunidade de conhecer as diversas realidades do campo, é um dever histórico acessar esses saberes, que aliado a grande competência dos autores se torna leitura obrigatória. Ivania Folmer Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria/RS, 2018.

Este livro decorre das duas primeiras edições do Ciclo de Conferências “Do manuscrito ao livro impresso”, realizadas no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (2015/16 e 2016/17), no âmbito da Licenciatura em Línguas e Estudos Editoriais e do Mestrado em Estudos Editoriais, com o propósito de estimular a investigação e a divulgação científica na área da História do Livro e da Edição. Pretendeu-se promover uma reflexão crítica alargada sobre o nascimento e a evolução da escrita e da edição de textos ao longo dos tempos, destacando os principais suportes e técnicas, desde o rolo de papiro ao códice de pergaminho, desde o livro em papel ao livro digital. Os estudos do presente volume versam sobre temas diversos da História do Livro e da Edição, desde a antiguidade à atualidade. Constituem o culminar de um projeto a que se pretende dar continuidade, renovando-se assim o nosso intento de propagação das Artes do Livro.

Este ensaio originou-se de pesquisa iniciada em 1987, sobre o zoomorfismo e a simbólica animal, temática fascinante, com múltiplas possibilidades de investigação e reflexão. Uma delas a atraiu sobremaneira, confessa a autora: o que revelaria um estudo sobre a fábula brasileira? A obra é uma resposta a essa pergunta. O ponto de partida da autora foi o ABC da literatura Ezra Pound, cuja terceira parte é intitulada "Mini-antologia do paideuma poundiano", em que a palavra "paideuma" é definida como "a ordenação do conhecimento de modo que o próximo homem (ou geração) possa achar, o mais rapidamente possível, a parte viva dele e gastar um mínimo tempo com itens obsoletos". Depois de um amplo levantamento do que se pode entender por fábula na literatura mundial, tanto da mais

remota humanidade como da atualidade, a autora foi levada à conclusão de que o Brasil é um grande estuário, para o qual convergiram e no qual se mesclaram fábulas de todas as procedências. Nesse estuário, procurou detectar os diferentes tipos de fábula brasileira e acabou por chegar a uma primeira classificação: fábula aprendizagem, fábula didático-moralista, fábula admiração e fábula moderna. Cada uma delas subdividindo-se em outros subtipos, que são estudados com cuidado na sua estrutura e de que se dão muitos exemplos convincentes. Tais divisões e subdivisões visam propiciar um aprofundamento quanto às origens ou natureza de cada forma fabular radicada no Brasil, com especial ênfase à fábula brasileira, que classificamos como "sábria e saborosa", em que prevalece, porém, o gênero fábula admiração. Registra-se, por isso, quando nasce no Brasil ou é recriada por brasileiros a fábula admiração, sem que se desconheça que isto não impede a circulação, entre nós, dos demais tipos de fábula, até mesmo da fábula didático-moralista, que por sua vez subdivide-se em quatro tipos.

Do manuscrito ao livro impresso I

O Discurso Histórico-Holístico-Espiritualista em Armando Hamud

Gestão ambiental e sustentabilidade

Evolução do Direito Societário

Peixe-elétrico #02

*A obra se constitui em adaptação da tese de doutorado da autora, na área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da USP. O objeto de pesquisa para o desenvolvimento desse projeto foram as obras de Ziraldo, abrangendo *Flicts*, primeira obra do autor, publicada em 1969, e *Os meninos morenos*, publicada em 2004. O livro nos permite ampliar o ângulo interpretativo e os procedimentos críticos para a questão da evolução da literatura infantojuvenil, para o conjunto da obra infantil do autor, e interagir com os fenômenos da produção literária e comunicativa contemporânea, brasileira ou não. São apresentadas incisivamente todas as vertentes do artista, desde a sua militância política, educativa, cultural até seu viés artístico.*

Contains selections of papers from the annual Symposium on Portuguese Traditions.

Neste livro, Wexell Machado desenvolve um estudo sobre a literatura fantástica, do Romance Gótico inglês à álgebra mágica de Guimarães Rosa, à luz do horizonte de expectativas dos séculos XVIII, XIX e XX, com ênfase no aspecto da leitura integrativa entre o mundo do texto e o mundo do leitor, em função do duplo horizonte de expectativas que a obra literária contém: o da obra em si, em sua estrutura, e o da leitura, que reescreve a obra. Em cada momento, o fantástico é concebido de acordo com as próprias circunstâncias sociais de cada época. No século XVIII, com o Romance Gótico, o elemento fantástico surge do plano exterior da ficção e se materializa se mostrando às personagens no século XIX, com o desenvolvimento das ciências, o fantástico irrompe do interior humano, residindo no jogo psicológico da razão e da crença irracional já no século XX, quando o próprio universo humano cotidiano se torna fantástico e o estranhamento se automatiza nos múltiplos processos utilitários da dinâmica burocrática do viver, é a linguagem poética que resgata o incompreensível por meio de um novo fantástico.

Notícia geomorfológica

Subjetividade e imagem: a literatura como horizonte da filosofia em Henri Bergson

Ziraldo e o livro para crianças e jovens no Brasil

Boletim Paranaense de Geociências

Vertentes do Fantástico: do gótico à álgebra mágica

Formação e evolução da grande empresa brasileira

"O estudo de Mariana Pargendler ajuda a preencher importante

lacuna acadêmica ao apresentar uma sofisticada história da evolução do direito societário brasileiro nos últimos dois séculos. O resultado é uma narrativa fascinante, amparada por uma pesquisa consistente em fontes primárias, persuasivamente argumentada e escrita de forma cativante. Este livro notável enriquece em muito nosso conhecimento sobre a evolução conjunta do direito e das instituições econômicas, mostrando como a rica compreensão e análise do contexto brasileiro pode servir de inspiração e teste para ideias sobre o fenômeno jurídico de um modo geral ao redor do mundo. Henry Hansmann Oscar M. Ruebhausen Emeritus Professor of Law, Yale Law School"

**Modelagem de Sistemas Ambientais
lições do Brasil**

**Educação Do/no Campo: Demandas Da Contemporaneidade E
Reflexões Sobre A Práxis Docente**

Portuguese Literary & Cultural Studies

**The Cambridge History of Latin American Literature: Brazilian
literature. Bibliographies**

Revelações poéticas sob o signo de Flicts